



PROJETO DO PLANO DE TRABALHO MÊS AMBIENTAL DE PENTECOSTE

JUSTIFICATIVA

Pentecoste, localizado na região Norte do Estado do Ceará, cujas coordenadas geográficas 3° 47' 34" latitude sul e 39° 16' 13" longitude oeste, sua área territorial com 1.373,3 Km², limitando-se ao Norte com os municípios de São Gonçalo do Amarante, São Luis do Curu e Umirim, a Sul, Apuiarés, Paramoti, Caridade e Maranguape; a Leste, São Gonçalo do Amarante, Caucaia e Maranguape e a Oeste Umirim, Itapagé, Tejuçuoca e Apuiarés, abrangendo 0,93% da área do território do Estado do Ceará, sua altitude de 60m do nível do mar, distante da capital cearense 88km, clima tropical quente e úmido, tropical quente e sub-úmido, semiárido, com índices pluviométricos de 817,7mm e temperaturas variado entre 26° e 28°C, chuvoso entre janeiro e abril, relevo Depressões Sertanejas, Tabuleiros Pré-litorâneas e Planícies Fluviais; Solos Aluviais, Bruno não Cálxico, Solos Litólicos, Planossolo Solódico e Podzólico Vermelho-Amarelo; Vegetação Caatinga Arbustiva Densa, Complexo Vegetacional da Zona Litorânea e Floresta Mista Dicotillo Palmacea, banhado pela Bacia Hidrográfica Curu Metropolitana, banhado pelos rio Curu, Capitão Mó e Canindé, em sua paisagem apresentam-se vários açudes, principalmente o açude Pereira de Miranda.

Observando o contexto socioambiental do município de Pentecoste, percebe-se um histórico de doenças causados por arboviroses, como a dengue, Chikungunya, oriundas de vetores provenientes de água parada, devido a falta de saneamento básico, acúmulo de resíduos sólidos nos leitos de mananciais, causando poluição, nas águas doce, o uso do lixão, como depósito de resíduos sólidos do município de Pentecoste, que além de poluir o solo local, polui ar, causadas pelas constantes queimadas dos resíduos, poluição do lençol freático, através da decomposição dos resíduos depositados, gerando um líquido denominado chorume, no qual penetra no solo até os mananciais subterrâneos. A retirada de areia ilegal do leito dos rios, o desmatamento e as queimadas na caatinga para fins de plantio, fabrico de carvão, caça e captura ilegal de animais silvestres, deposição de resíduos sólidos sem separação, nas ruas de nossa cidade, uso desenfreado de agrotóxico nas lavouras, o descarte de sacolas plásticas nas vias, oriundas das barracas de feiras, supermercados e pequenos comércio, utilizadas para transporte de mercadorias até as residências. A relação entre o homem e o meio ambiente, neste contexto, acaba modificando os cursos hidrológicos pela ocupação de suas margens para construção irregulares de casas, prejudicando as áreas de extravasamento das águas, impactando o meio ambiente e a sociedade pentecostense.

Mediante contextualização, assegura-se que são muitos os desafios os quais estão reservados aos gestores públicos e às lideranças da sociedade civil, entre eles, o de garantir a qualidade de vida e um ambiente ecologicamente saudável e equilibrado à população do município. Esta condição exige conviver com as múltiplas mudanças demográficas, como a intensa atividade econômica, social e cultural, também as inúmeras intervenções urbanas que envolvem o meio ambiente, ocupação



desordenada do solo para atender interesses diversos. As atividades da sociedade contemporânea são altamente consumidoras de recursos naturais, além de contribuírem para uma grande geração de resíduos.

A cidade e povoações dos distritos, precisam fazer uma discursão quanto à ocupação e uso do solo e quais medidas devem ser tomadas para preservar a natureza e deixá-la menos vulnerável. O poder público municipal tem mantido e tomado novas iniciativas com vistas à formulação e implantação da política ambiental. A Prefeitura criou na sua estrutura a Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMAM, que articula e execução das ações. No tocante a formulação da Política Municipal de Meio Ambiente, foi criado o Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMDEMA pela Lei nº 574/05, de 13 de junho de 2005. No que diz respeito a áreas verdes, Pentecoste possui: 13 praças que juntas somam uma área estimada em 06 hectares. Assim, a Educação Ambiental no município de Pentecoste faz-se necessária e apresenta-se como uma ferramenta de ação preventiva, que deve ser implementada para que a geração presente possa conciliar o uso consciente dos recursos naturais com a conservação da natureza, a fim de contribuir com a boa qualidade de vida da mesma e das futuras gerações. Para atender a demanda da educação ambiental em nosso município, a Secretaria Municipal do Meio Ambiente, criou o Núcleo de Educação Ambiental, com objetivo de planejar, elaborar e aplicar atividades que ajudem ao empoderamento da sociedade pentecostense no despertar de suas ações em função da melhoria do meio ambiente.

➤ **OBJETIVO GERAL**

Despertar na população pentecostense da importância de se preservar o meio ambiente, no trato dos resíduos sólidos desde a separação na fonte produtora ao descarte corretamente, em local apropriado. Bem como o uso sustentável dos recursos naturais.

• **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Realização de oficinas de resíduos sólidos nas escolas de nosso município;
- Realização de trilha ecológica;
- Apresentações culturais;
- Doações de mudas de árvores nativas;
- Apuração de resultados de gincanas sobre resíduos sólidos já realizadas;
- Mutirão de troca de garrafas PET por mudas de árvores nativas;

Programação em anexo.

Pentecoste, 24 de maio de 2023

Wesley Araújo Mota
Secretário Municipal de Meio Ambiente de Pentecoste – CE

Rua Dr. Moreira de Azevedo, 234 – Centro – CEP 62640-000 – Pentecoste – Ce
Fone: (85) 3352 – 2197 Email: semampentecoste@gmail.com